

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2014**

2 **Data:** 12 de dezembro de 2014

3 **Horário:** 08h00 (recepção) – 8h30min (primeira convocação) e 9h00 (em segunda convocação)

4 **Local:** Avenida Paulista, 1776 - 2º andar – São Paulo – SP

5 **Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:**

6 **Segmento Estado:**

- 7 • Rui Brasil Assis, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – SSRH;
- 8 • Amauri Pollachi, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – SSRH;
- 9 • Seica Ono, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE;
- 10 • Ruy Waldemar Sellmer, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE;
- 11 • Carlos Eduardo G Nascimento, Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE
- 12 • Marcel Oliveira Bataiero, Secretaria da Saúde – SS;
- 13 • Gilson Gonçalves, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB;
- 14 • Claudete Marta Hahn, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal – FF;
- 15 • Laura Stela Naliato Perez, Secretaria do Meio Ambiente – SMA;
- 16 • Silvana Maria Franco Margatho, Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SAA;
- 17 • Elizeu Passolongo, Secretaria Estadual de Educação – SE;
- 18 • 2º Ten Jefferson Alexandro Smario, Casa Militar Coordenadoria Est. Da Defesa Civil;
- 19 • Claudia Helena Leite, Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – EMPLASA e
- 20 • Gerson Salviano Almeida Filho, Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT.

21 **Segmento Municípios:**

- 22 • Harmi Takiya, São Paulo;
- 23 • João Carlos P. Ramos, Embu das Artes;
- 24 • Antônio Carlos Nery Pinho, Mairiporã;
- 25 • Romeu Batista Pereira Lemos, Guarulhos;
- 26 • Julio Lamarca, Santana de Parnaíba;
- 27 • André da Costa Saraiva, Mogi das Cruzes;
- 28 • Carlos Marx Alves, Osasco;
- 29 • Magner Dantas da Silva, Santo André;
- 30 • João Ricardo Guimarães Caetano, São Bernardo do Campo; e
- 31 • José Soares Marcondes, Embu-Guaçu.

32 **Segmento Sociedade Civil:**

- 33 • Silene Bueno de Godoy Purificação, SENAC;
- 34 • Edésio Gersel Brancatti Rocca, SENAI;
- 35 • José Roberto Kachel, Universidade de Mogi das Cruzes;
- 36 • Ronaldo Sérgio Vasques, FIESP;
- 37 • Irina Freire Pereira, CIESP – Santo André;
- 38 • Francisco de Assis Ramalho Além, CIESP - São Paulo;
- 39 • Hilmann Carlos Henrique, CIESP - Cotia;
- 40 • César Kenzo Watanabe, Sindicato Rural de Mogi das Cruzes;

- 41 • Cristiane Lima Cortez, FECOMERCIO – São Paulo;
- 42 • Dario Sanchez, CIESP – Diadema;
- 43 • José Roberto Terassi, Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu – ACISE;
- 44 • Luciomar Santos Werneck, Associação Brasileira de Eng. Sanitária e Ambiental – ABES;
- 45 • Francisca Adalgisa da Silva, Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp – APU;
- 46 • Carlos Alberto Pinheiro de Souza, Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo – SASP;
- 47 • Maria Del Carmen Adsuara, Assoc. Bandeirante dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de
- 48 Santana de Parnaíba - ABEEA; e
- 49 • Gilmar Cícero Altamirano, Associação Universidade da Água - UNIÁGUA.

50 **Convidados Permanentes:**

- 51 • Álvaro Diogo Sobral Teixeira, FATEC; e
- 52 • Dr. Ricardo Manuel Castro, Ministério Público de São Paulo.

53 **Ausências justificadas:**

- 54 • Marco Aurélio Bertaiolli, Prefeito de Mogi das Cruzes;
- 55 • José Arraes, BIOBRÁS;
- 56 • Marcelo Poci Bandeira, Secretaria de Logística e Transportes;
- 57 • Representantes da SABESP;
- 58 • Luiz Osório Valentim, Secretaria da Saúde;
- 59 • Representantes da Secretaria da Habitação; e
- 60 • Luiz Henrique R. Zanetta, Guarulhos.

61 **1. Abertura:** O Vice Presidente do CBH-AT, Sr. Francisco Além, abriu a reunião às 9h30min, em
 62 segunda chamada, após constatar a existência de *quórum*. Cumprimentou a todos e justificou a
 63 ausência do Presidente do CBH-AT, Francisco Nascimento de Brito devido a outros compromissos
 64 particulares. Sr. Rui Brasil, Secretário CBH-AT, informou que na segunda parte da reunião haverá
 65 um evento comemorativo pelos 20 anos do Comitê e serão homenageados os ex dirigentes do
 66 CBH-AT. **2. Leitura, discussão e votação da Ata da 4ª Reunião Extraordinária de 2014, de**
 67 **23/09/2014:** Inserido o nome de Laura Stela Perez (SMA) e foi aprovada sem nenhuma abstenção.
 68 **3. Leitura, discussão e votação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária de 2014, de 03/10/2014:**
 69 Sr. Carlos Alberto (SASP) solicitou que colocasse sua “fala” na íntegra. Sr. Gilson Guimarães
 70 (CETESB) lembrou que esta ata é apenas uma síntese do que foi discutido e deliberado nas
 71 reuniões e que a íntegra das discussões é arquivada na Secretaria Executiva - SE. Ficou acordado
 72 de o Sr. Carlos enviar à SE a complementação de sua fala para a ata. A Ata foi aprovada com duas
 73 abstenções. **4. Expediente, Comunicações e Ordem do Dia:** Sr. Rui Brasil (SSRH) informou que
 74 o expediente será encaminhando por e-mail pela Secretaria Executiva devido o site do SIGRH estar
 75 em manutenção. Convidou o Sr. Amauri Pollachi (SSRH e Coordenador do GT Leis de Mananciais)
 76 para apresentar as comunicações sobre a revisão das Leis Guarapiranga e Billings. **4.1.**
 77 **Comunicações - Revisão/Situação das Leis de Mananciais:** Sr. Amauri Pollachi informou que a
 78 revisão de ambas as Leis foi concluída pelo GT Leis de Mananciais em outubro/2014. Com relação
 79 a Lei da Guarapiranga, as propostas de alteração alcançam mais de 50% dos seus dispositivos, ou
 80 seja, mais da metade da Lei seria objeto de alteração, inserção, revogação ou substituição. No caso
 81 da Lei da Billings, a dimensão das alterações seria ainda maior, com proposta de revisão de 431
 82 dispositivos dos 628 existentes, isto é, cerca de 70% dos dispositivos. Assim, se todas as propostas
 83 forem acatadas, não seria tão somente uma simples proposta de revisão, mas sim a proposição de

84 uma nova Lei. Sr. Amauri sugeriu dois encaminhamentos para atuação já no início de 2015: i) obter
85 a uniformização de procedimentos e regulamentos por parte do Estado e Municípios; e ii) avaliar os
86 impactos que algumas alterações sugeridas na revisão dessas duas Leis causam na Lei 9.866/1997
87 e, conseqüentemente, trabalhar para revisão dos dispositivos dessa última. Sobre o Anteprojeto da
88 APRM do Alto Tietê Cabeceiras, informou que foi aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento
89 Metropolitano de São Paulo e também pelo Comitê da Baixada Santista. Com a aprovação nessas
90 instâncias, o CRH poderá concluir uma deliberação ad referendum que permitirá o encaminhamento
91 do projeto da SSRH para a Casa Civil no início de 2015. Sugeriu criar uma gestão compartilhada
92 desta futura área de Proteção e Recuperação das Leis de Mananciais entre os dois Comitês de
93 Bacias: Alto Tietê e Baixada Santista. Quanto ao Projeto de Lei 272, relativo à APRM do Alto
94 Juqueri, informou que foi aprovado o substitutivo na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia
95 Legislativa em 05/11/2014, que aperfeiçoa instrumentos das Leis Guarapiranga e Billings. Agora
96 entra em fase final de tramitação para o Plenário da Assembleia. **4.2. GT para Estruturação da**
97 **Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** Informou que o trabalho do GT foi encerrado e
98 a minuta de Deliberação está concluída, contendo atribuição, composição e sugestão de plano de
99 trabalho inicial para a futura CTMH. A Deliberação não entrou em pauta nesta reunião, pois a
100 composição proposta pelo GT espelhou-se na composição da bem sucedida CTMH-PCJ, que,
101 contudo, não atende ao estabelecido no Estatuto do CBH-AT. Assim, será necessária uma pequena
102 alteração no Estatuto para que a Câmara tenha uma composição formada por entidades técnicas e
103 principais usuários. Estes ajustes serão encaminhados para a próxima reunião plenária. **4.3.**
104 **Acompanhamento dos Licenciamentos Ambientais:** Sr. Darcy Brega (Coordenador do GT
105 Consultas Ambientais), comentou brevemente sobre o empreendimento Sistema Produtor São
106 Lourenço e concluiu que não há objeções para prosseguimento do licenciamento e que foi solicitado
107 ao empreendedor para apresentar ao CBH-AT relatórios anuais com a descrição do andamento da
108 execução dos programas ambientais, com ênfase para as obras de saneamento básico. Sobre o
109 Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas Informou que irá continuar com o acompanhamento devido
110 às informações fornecidas pela Dersa não serem suficientes para verificar o atendimento às
111 recomendações da Biosfera do Cinturão Verde. **4.4. Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê:**
112 Sr. Francisco Piza (FABHAT), informou que duas empresas entraram com recursos no Tribunal de
113 Contas do Estado, solicitando a suspensão da contratação devido a exigências na parte financeira
114 e pontuação da parte técnica. Após atendidas as orientações do TCE, o Edital será novamente
115 lançado até o final do mês. Sobre a cobrança pelo uso da água, informou que foram arrecadados
116 R\$ 14 milhões até o momento, porém, como a Agência não pode utilizar ainda os recursos
117 financeiros devido à não aprovação de todas as leis de APRM, a FABHAT está com problemas
118 financeiros. **4.5. Plano de Trabalho CBH-AT:** Sr. Rui Brasil (SSRH) informou que o Comitê tem um
119 plano de trabalho aprovado e que uma das ações atribuída à CTPA avaliar a indicação do Presidente
120 da FABHAT pelo Comitê. A CTPA discutiu o assunto e encaminhou solução mediante a contratação
121 de uma empresa de seleção e recrutamento. A forma de contratação está estabelecida no Termo
122 de Referência, que estará aberto para sugestões de todos os componentes do Comitê a partir desta
123 reunião. A direção do Comitê consolidará as sugestões apresentadas e elaborará uma minuta de
124 Deliberação para a próxima reunião. **4.6. Reunião Plenária de 04/10/2014:** Sr. Rui Brasil
125 esclareceu, de acordo com o registrado na ata da última reunião, que o Sr. Vicente Andreu
126 (Presidente da Agência Nacional de Águas – ANA) afirmou que o Sr. Rui Brasil nunca havia sido
127 representante do Comitê no GTAG, mas, sim um Assessor do Secretário de Saneamento e
128 Recursos Hídricos. Rui Brasil (SSRH) informou que, conhecendo bem os técnicos da ANA, com os
129 quais eram divididas as responsabilidades, tal afirmação não poderia ter saído de nenhum deles e
130 concluiu informando que tanto o Plenário como a Diretoria do CBH-AT tinham conhecimento de que

131 eram trazidas por ele todas as informações que eram discutidas no GTAG. **5. Assuntos a**
132 **Deliberar: 5.1. Deliberação nº 15/2014: Aprova manifestação à Cetesb sobre o EIA/RIMA do**
133 **Loteamento Paiva Ramos.** Darcy Brega (Coordenador do GT Consultas Ambientais) comentou
134 brevemente que se trata de um empreendimento de grande porte, que prevê a instalação de um
135 parque ecológico, entre suas particularidades e passou à leitura das recomendações, conforme está
136 descrito no Parecer Técnico. Aberto para as intervenções, Sr. Gilson Guimarães (CETESB)
137 questionou se o empreendimento poderia de fato ter acesso à ao Rodoanel, por ser uma rodovia
138 de classe 0. Concluiu-se em remover este item da lista de recomendações. A Deliberação foi
139 aprovada sem nenhuma abstenção ou recusa. **5.2. Deliberação nº 16/2014: Aprova o Relatório**
140 **de Situação dos Recursos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê 2014, ano base 2013.** Francisco
141 Piza (FABHAT) apresentou brevemente o Relatório, destacando informações sobre a
142 caracterização geral da bacia, áreas de mananciais, principais rios, reservatórios e aquíferos, a
143 disponibilidade hídrica superficial e subterrânea, indicadores, IDH (índice de desenvolvimento
144 urbano), índice de atendimento urbano de água, índice de perdas no sistema de distribuição de
145 água, índice de atendimento em redes de esgoto, carga orgânica poluidora doméstica, visão geral
146 dos esgotos etc. Ressaltou que uma das preocupações para a bacia é a alta taxa de crescimento
147 populacional em municípios que possuem áreas de mananciais. Concluiu que o Relatório evidencia
148 a complexidade das demandas pelo uso da água, indica a necessidade de importação de novos
149 recursos hídricos, além de estruturas hidráulicas. A poluição das águas e as inundações sazonais
150 são eventos que mostram a situação crítica das águas da bacia e cabe ao Comitê acompanhar e
151 apoiar os programas e projetos dos municípios e órgãos do estado. Aberto às intervenções, Sr.
152 Gilmar Altamirano (UNIAGUA) informou que tem acompanhado este trabalho e parabenizou a
153 apresentação sugerindo que tais informações sejam divulgadas na mídia para que outras pessoas
154 tenham conhecimento e não somente o Plenário. Sra. Cristiane Cortez (Fecomercio) questionou se
155 os dados sobre precipitação média não poderiam ser mais recentes, já que os informados são
156 referentes a 2002. Francisco Piza informou que existem dados mais recentes, porém, a FABHAT
157 não tem estrutura para fazer análise mais completa dos dados mais recentes. Rui Brasil (SSRH)
158 informou que o objetivo deste trabalho é passar para a sociedade a real situação e que será
159 divulgado. Sr. João Ricardo (São Bernardo do Campo) propôs ao Comitê elaborar uma estratégia
160 de divulgação deste Relatório envolvendo as universidades, por exemplo. Francisco Além (CIESP
161 São Paulo) informou que as intervenções serão levadas à diretoria do Comitê para serem discutidas.
162 A Deliberação foi aprovada por unanimidade. **5.3. Deliberação nº 17/2014: Aprova proposta de**
163 **ações para gestão da demanda:** Rui Brasil (SSRH) informou que a Deliberação é o primeiro
164 produto do Grupo Técnico de Gestão da Demanda. A proposta foi enviada pelo GT-GD à Diretoria
165 do Comitê e adaptada para o formato de Deliberação, com dois artigos, sendo que o 1º retrata todo
166 o processo de discussão e de encaminhamentos feitos pelo grupo, em termos de solicitações e
167 recomendações que o Comitê fará a várias entidades do poder público e da iniciativa privada, tais
168 como: municípios, governo estadual, órgãos gestores, conselhos, ABNT, operadores de
169 saneamento etc. No artigo 2ª, designa ao Grupo Técnico de Gestão da Demanda e missão de
170 apoiar o desenvolvimento dos Termos de Referência para contratação, pela Fundação Agência de
171 Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT, de consultoria especializada com o objetivo de elaborar
172 os documentos técnicos necessários à indicação pelo CBH-AT, por demanda induzida, no exercício
173 de 2015, de empreendimento a ser apoiado pelo FEHIDRO e de forma a contemplar atividades de
174 uso racional da água (descritas na íntegra na deliberação). Cristiane Cortez (Fecomercio e
175 Coordenadora do GT-GD) elogiou a Deliberação e informou que o Grupo foi criado em julho e desde
176 então tem se reunido a cada quinze dias e que houve satisfação em todo trabalho que tem sido
177 realizado. Aberto às intervenções, Sr. Gilmar Altamirano (UNIAGUA) sugeriu que a ANA é quem

178 deveria fazer a campanha de uso racional de água e não as concessionárias. Rui Brasil (SSRH)
179 informou que interessa sim a todos os operadores a existência da matéria prima, e isto já é feito
180 com o Secovi, e o que está sendo pedido na Deliberação é o relatório dos resultados e informou
181 que o Comitê não tem que fazer recomendações à ANA, pois a mesma não tem competência na
182 área de atuação do Comitê. Claudete Hahn (Fundação Florestal) propôs dois adendos: (i) no artigo
183 1º, nos itens 7 e 8, que sejam acrescentados para os Operadores de Saneamento alocarem
184 recursos e estruturarem programas para a redução de perdas do sistema. Sr. Rui Brasil esclareceu
185 que o primeiro trabalho do Grupo foi ações para reduzir o consumo, do hidrômetro para “dentro” do
186 consumidor, e que a partir de agora se debruçará em ações para o sistema de água. Sra. Claudete
187 então solicitou postergar a aprovação da deliberação até que o segundo trabalho do Grupo seja
188 concluído, pois dá uma falsa ideia de que o Comitê está preocupado somente com o consumidor
189 final, quando há muitas perdas no sistema antes de chegar no consumidor final. (ii) a sua segunda
190 consideração, para o artigo 2ª, acrescentar uma proposição de recurso de demanda induzida para
191 uma estruturação de programa de pagamentos por serviços ambientais para fomentar a produção
192 de água e recuperação de mata ciliar. Sr. João Ricardo (São Bernardo do Campo) propôs uma
193 recomendação imediata e mais clara do Comitê, em decorrente da atual crise hídrica, de uma
194 campanha de comunicação social e pública sobre o uso racional de água pelo consumidor, pois, de
195 acordo com ele, as campanhas de comunicação da Sabesp e Governo do Estado não retratam ao
196 consumidor a atual situação. Sr. Carlos (SASP) sugeriu complementar com ações de fiscalização
197 integrada e educação ambiental. Rui Brasil (SSRH) informou que o Comitê deve aprovar sim esta
198 Deliberação por ter sido um trabalho extenso e que foi reconhecido por todos. Primeiramente foi
199 feita uma votação para verificar se a Deliberação iria entrar em votação ou não. Consultado o
200 plenário foi aprovado que a Deliberação seria votada, anotando-se 4 votos contra e 2 abstenções.
201 Rui Brasil (SSRH) solicitou ao Sr. João Ricardo (São Bernardo do Campo) e a Sra. Francisca
202 Adalgisa (APU) que elaborassem uma proposta de redação para a emenda. Rui Brasil leu a
203 emenda, que será a alínea “e” do inciso II do artigo 1º: “Estruturar e veicular campanha de
204 comunicação social, com a urgência possível, direcionada ao grande público, alertando de forma
205 incisiva para a situação crítica dos reservatórios e suas consequências sociais e econômicas,
206 estimulando a redução do uso da água.” A Deliberação foi aprovada com 1 voto contra e 3
207 abstenções. **5.4. Deliberação nº 18/2014: Revoga a Deliberação CBH-AT nº 11, de 05 de**
208 **novembro de 2008.** Sr. Amauri Pollachi (SSRH) informou que em 2008, por força da Lei da APRM-
209 G, o CBH-AT fez uma delegação de atribuições ao Subcomitê Cotia-Guarapiranga para atender
210 todas as análises de compensações ambientais e de empreendimentos de impactos mais
211 significativos na APRM-G. Explicou que de acordo com Estatuto vigente do CBH-AT, de 2013, o
212 Subcomitê não é uma instância deliberativa. Portanto, a deliberação ora proposta revoga
213 Deliberação de 2008, para que as avaliações para regularização, licenciamento, compensação e
214 qualquer outro impacto significativo dentro da área da APRM Guarapiranga, sejam avaliadas de
215 maneira conjunta pela Câmara Técnica de Planejamento e Articulação – CTPA, que engloba o GT
216 Consultas Ambientais, com o Subcomitê Cotia-Guarapiranga. Por extensão, todos os
217 empreendimentos que tiverem algum impacto dentro da área de atuação de algum Subcomitê, a
218 CTPA deverá convidar o respectivo Subcomitê para se manifestar. Aberto às intervenções, Sr.
219 Carlos (SASP) colocou-se contra esta revogação pois percebe um sufocamento dos Subcomitês e
220 solicitou ao Comitê do Alto Tietê para que dê mais força e estrutura aos Subcomitês. Sr. Amauri
221 Pollachi (SSRH) explicou novamente que os Subcomitês não necessitam desta força e estrutura
222 por não ser uma instância deliberativa e informou que a proposta apresentada é um ajuste conforme
223 o Estatuto fazendo com que haja uma dinâmica maior. A deliberação foi aprovada com 4
224 abstenções. **5.5. Deliberação nº 19/2014: Aprova o calendário eleitoral para o mandato 2015-**

225 **2017 e dá outras providências:** Rui Brasil (SSRH) informou que as entidades já cadastradas não
226 precisarão apresentar toda a documentação novamente, apenas a ficha de atualização cadastral e
227 a ata da eleição da última diretoria. Apresentou brevemente o calendário eleitoral. A Deliberação foi
228 aprovada por unanimidade. **6. Outros Assuntos - 6.1.** João Ricardo (São Bernardo do Campo)
229 solicitou ajuda do Comitê no sentido da aprovação do projeto de educação ambiental, indicado pelo
230 Comitê em 2014 para tomar recursos do FEHIDRO, cujo tomador é o Consórcio do Grande ABC, e
231 que foi reprovado pelo agente técnico CEA, que alegou que o projeto não se enquadra nos
232 programas de Educação Ambiental. O projeto prevê a sinalização da represa Billings, através de
233 placas, no intuito de alertar à população que está em uma área de manancial e a importância de
234 preservá-lo. Rui Brasil (SSRH) fez um apelo aos representantes da Secretaria do Meio Ambiente
235 para que possam levar ao Secretário de Estado esta preocupação e, caso não seja possível, o
236 Comitê tentará redirecionar esse projeto a outro agente técnico. **6.2. Encaminhamentos:** Rui Brasil
237 (SSRH) informou que será encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento e Articulação, em
238 conjunto com a Câmara Técnica de Gestão de Investimentos e os coordenadores dos Subcomitês,
239 que proponha, até 12/02/2015, os empreendimentos do Comitê a serem indicados em 2015 como
240 demanda induzida. A Diretoria também fará uma proposta de revisão pontual do Estatuto, que será
241 apresentada na próxima reunião, para ser votada na reunião seguinte. Como não houve outra
242 intervenção, o Vice-Presidente finalizou a primeira parte da reunião. **2ª Parte – Evento**
243 **comemorativo pelos 20 anos do CBH-AT:** O evento contou com a participação dos
244 representantes atuais e das diretorias anteriores, desde a instalação do Comitê. Sra. Beatriz
245 Gonçalves (Secretaria Executiva) apresentou brevemente o novo site do Comitê, mostrando suas
246 funcionalidades e facilidades e informando que ainda passa por ajustes, com previsão de estar
247 disponível a partir de janeiro/2015. Rui Brasil (SSRH) apresentou a revista referente à
248 comemoração dos 20 anos do CBH-AT, que traz matérias sobre os empreendimentos FEHIDRO, o
249 avanço das Leis de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRM, Planos da Bacia, desafios
250 enfrentados pelo Comitê, entrevistas com alguns ex-dirigentes, dentre outros assuntos. Sr. Walter
251 Tesch (Coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) parabenizou o Comitê Alto
252 Tietê, que, juntamente com o PCJ, foi um dos primeiros Comitês criados, a partir da Lei 7.663/1991.
253 O Comitê homenageou com um troféu, no qual foi reproduzido o mapa da Bacia do Alto Tietê, a
254 atual diretoria e as anteriores, além de pessoas que contribuem com o debate sobre o
255 gerenciamento dos recursos hídricos na região do Alto Tietê e no Estado de São Paulo. Esta ata
256 constitui o resumo dos registros magnéticos da gravação da íntegra da reunião e foi elaborada pela
257 Secretaria Executiva do CBH-AT.